NAS ALTURAS DE MARVÃO

A vila de Marvão é sede de um município localizado no distrito de Portalegre, fazendo fronteira com Espanha a norte e a leste, e com os concelhos portugueses de Portalegre, a sul, e Castelo de Vide, a oeste. Possui uma área de 154 km^2, distribuídos por quatro freguesias.

Situada no alto da serra do Sapoio, a mais de 800 metros de altitude, Marvão assume-se, altaneira, como um ponto estratégico de vigilância e defesa da raia luso-espanhola na zona do Alto Alentejo.

SABIAS QUE...

... A serra que dá nome ao Parque Natural de São Mamede chega aos 1025 metros de altitude, o que a torna um dos pontos mais altos do Alentejo? Vale a pena explorá-la, para conhecer o riquíssimo património natural, que inclui escarpas rochosas, cascatas paradisíacas, a erva-dos-três-passarinhos, águias, veados, javalis e uma grande colónia de morcegos.

MARVÃO E AS PRIMEIRAS OCUPAÇÕES

Erguida nas imediações da cidade romana de Ammaia, a primeira menção à existência de uma fortaleza no alto da montanha é do século X, quando o historiador muçulmano Al-Razi fala sobre a Ammaia de Ibn Marwan, assim chamada em homenagem a Ibn Marwan, um líder militar que se revoltou contra o poder do emir de Córdova e criou um reino independente em torno de Badajoz. A fortaleza acabou por ganhar o nome do seu fundador, evoluindo mais tarde, na língua portuguesa, para Marvão.

Marvão foi conquistada pela primeira vez pelos portugueses durante as campanhas de D. Afonso Henriques na década de 1160. Apesar da sua importância estratégica, quer no combate aos muçulmanos quer no combate aos castelhanos, a vila só recebeu carta de foral do rei D. Sancho II, em 1226, tendo o seu castelo sido doado aos cavaleiros da Ordem do Hospital. Em 1271, D. Afonso III doou o castelo ao seu segundo filho, o Infante D. Afonso, senhor de Portalegre, que criou um extenso e poderoso domínio na raia, controlando os castelos de Marvão, Portalegre, Arronches e Castelo de Vide. Este senhorio na zona da fronteira tornou-se tão influente que D. Dinis, irmão do Infante D. Afonso, se envolveu numa disputa pela posse destes castelos, tendo conquistado o de Marvão, em 1299. Como símbolo do poder real restaurado nesta vila, o rei mandou construir a nova torre de menagem do castelo.

No reinado de D. Fernando I, a vila estava bastante despovoada, tendo instalado aqui um couto de homiziados, até 200 pessoas, em 1371. A vila tomou o partido do Mestre de Avis, durante a crise de 1383–1385, tendo o seu castelo sofrido obras de reabilitação durante os séculos XV e XVI.

SABIAS QUE...

... Uma imagem da Virgem Maria foi enterrada pela população cristã de Marvão, no tempo da ocupação muçulmana? A imagem terá sido descoberta por um pastor, que recebeu uma «dica» da Nossa Senhora da Estrela quanto ao seu paradeiro, facto homenageado com a construção de Nossa Senhora da Estrela, no século XIII, embora o edifício atual remonte a meados do século XV.

DE VELHO CASTELO A FORTALEZA ABALUARTADA

O início da Guerra da Restauração (1640–1668) obrigou à atualização da defesa do reino de Portugal., ao longo da raia. Ao contrário de outras estruturas defensivas das fortalezas implantadas, que receberam importantes complexos fortificados durante este período, a praça de Marvão manteve muito do seu cunho medieval até ao século XVII, tendo os trabalhos de adaptação consistido sobretudo na inclusão de construções abaluartadas em pontos estratégicos do perímetro defensivo medieval.

A fortaleza sofreu um cerco espanhol logo em 1641, altura em que começou uma primeira campanha de obras sob a direção do abade D. João Dama, com a construção de baluartes em forma de estrela, para proteger as portas do castelo e a antiga barbacã, parcialmente arruinada. As obras ainda decorriam aquando de um novo ataque, em 1648, tendo servido como ponto para atacar a vizinha fortaleza raiana de Valência de Alcântara.
As intervenções no amuralhado prosseguiram no início da década de 1660, dirigidas pelo tenente-general Luís Serrão Pimentel, que viria a desempenhar o cargo de engenheiro-mor do reino (1671), tendo escrito uma importante obra relacionada com a construção de fortalezas abaluartadas, o *Methodo Lusitanico de Desenhar as Fortificaçoens das Praças Regulares e Irregulares...* (publicada postumamente em 1680).
A fortaleza de Marvão voltou a estar na linha da frente dos conflitos entre Portugal e Espanha ao longo do século XVIII. Em 1704, foi tomada por um exército franco-espanhol, liderado pelo duque de Berwick, James Fitz James, tendo permanecido em mãos espanholas durante alguns meses, antes de a praça se render de novo ao Exército Português, comandado pelo conde de São João da Pesqueira. Em novembro de 1762, durante a Guerra Fantástica, Marvão sofreu mais um ataque espanhol, que não foi bem-sucedido.

SABIAS QUE...

... Pelo seu papel na Guerra Civil Portuguesa (1832–1834), Marvão recebeu uma distinção que ainda hoje figura no seu brasão?
A vila foi conquistada pelas forças fiéis à rainha D. Maria II, em 12 de dezembro de 1833, mas pouco depois começou um novo cerco, desta vez perpetrado pelas tropas de D. Miguel, que durou até março de 1834. Pela resistência demonstrada pela população, a rainha atribuiu a Marvão o título de «Mui Nobre e Sempre Leal».

EXPLORAR MARVÃO

- Faz uma caminhada até à Ponte Romana da Portagem e descobre por que razão é conhecida desta forma.
- Visita a Cidade Romana de Ammaia e fica a saber mais sobre algumas profissões que estudam e preservam o nosso passado. O que fazem um arqueólogo, um historiador e um conservador?
- Visita a Cisterna do Castelo e desvenda este mistério: quantos metros de comprimento tem a cisterna? Experimenta cantar no seu interior.
- Reúne a tua turma, façam uma visita ao Museu Municipal de Marvão e descubram mais sobre a passagem dos judeus pela raia.
- Sobe até ao castelo de Marvão e descobre as latrinas medievais com a melhor vista de sempre.

ATIVIDADES

1º CICLO

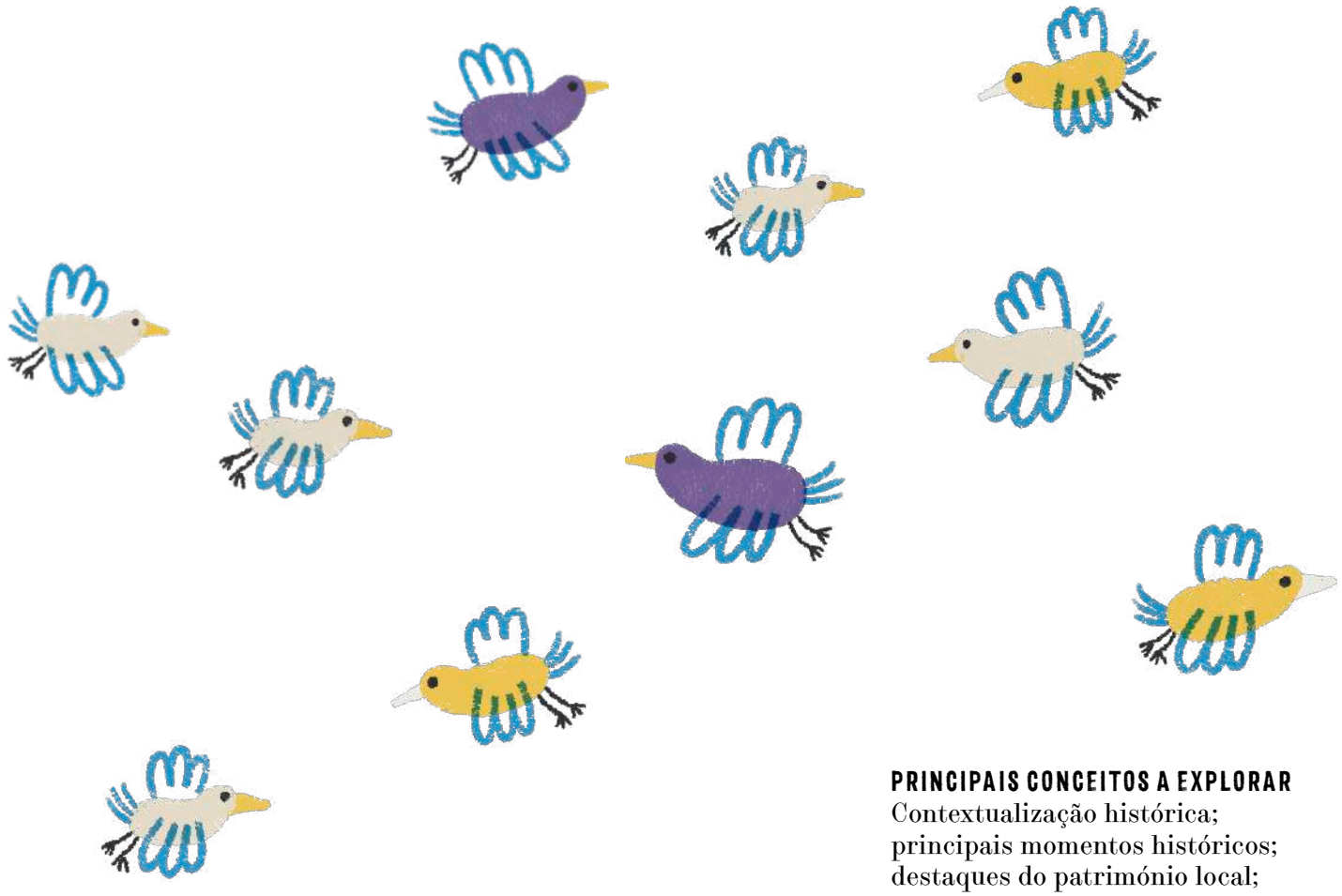
Sabias que a palavra «Marvão» tem origem no nome Ibn Marwan? Desafia a tua turma a fazer um concurso de acrónimos.
Cada aluno deverá assumir que Marvão é um acrónimo, mas para isso é preciso encontrar palavras cujas iniciais coincidam com as letras que formam a palavra «Marvão». Atenção: deverás escolher palavras que se relacionem com o património cultural, natural, gastronómico ou histórico da região.

2º CICLO

Agarrem em binóculos e subam até ao castelo para observar atentamente a paisagem em redor. Que aves conseguem ver a pairar? De que rocha é feita a muralha do castelo? É possível avistar a serra da Estrela? E lá em baixo, que vegetação salta à vista? Façam uma lista de elementos naturais que observaram e,
na sala de aula, criem o Caderno de Campo do Património Natural. Não se esqueçam de procurar dados curiosos sobre a fauna e a flora, em enciclopédias online e em papel, além de acrescentar desenhos e recortes ao vosso caderno. A cada nova visita de exploradores da natureza, adicionem páginas e sabedoria natural.

3º CICLO

«De Marvão vê-se a terra toda», escreveu José Saramago sobre esta vila alentejana. Imagina que trabalhas para uma empresa de publicidade e crias, numa dupla com um colega, um cartaz a publicitar Marvão. É importante que a imagem e o título (também chamado *headline* ou *slogan*) sejam apelativos e transmitam aquilo que Marvão tem de único.



PRINCIPAIS CONCEITOS A EXPLORAR

Contextualização histórica; principais momentos históricos; destaques do património local; curiosidades culturais.

	1º CICLO				2º CICLO						3º CICLO							
FICHA	MT	EM	P	EX	MT	P	CN	HGP	EC	EV	MT	P	CN	H	G	EC	EV	TIC
F1		•	•	•				•	•	•	•			•	•			•
F2		•		•		•		•	•			•		•	•	•		•
F3		•	•	•		•		•	•	•		•		•	•	•		
F4	•	•		•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F5	•	•		•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F6	•	•		•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F7		•	•	•		•	•		•	•		•				•	•	•
F8	•	•		•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F9		•	•		•	•		•	•			•	•	•		•		•
F10		•	•	•		•	•	•	•	•		•	•	•		•	•	
F11		•	•	•			•	•	•	•		•	•	•	•	•		
F12		•	•	•		•		•	•	•		•		•	•	•	•	•

MT MATEMÁTICA (1.º, 2.º e 3.º ciclos)
EM ESTUDO DO MEIO (1.º ciclo)
P PORTUGUÊS (1.º, 2.º e 3.º ciclos)
EX EXPRESSÕES (1.º ciclo)
CN CIÊNCIAS (2.º e 3.º ciclos)
HGP HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL (2.º ciclo)
EC EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA (2.º e 3.º ciclos)
EV EDUCAÇÃO VISUAL (2.º e 3.º ciclos)
H HISTÓRIA (3.º ciclo)
G GEOGRAFIA (3.º ciclo)
TIC TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (3.º ciclo)